ESSÊNCIA DE ROSA

Oleum rosae aethereum.

A essência de rosa é obtida pela destilação a vapor, ou extração com solventes, das pétalas frescas da Rosa gallica Linné, Rosa alba Linné, Rosa centifolia Linné e Rosa damascena Miller, principalmente da forma trigintipetala Dieck; Rosaceae.

CARACTERES — Líquido incolor ou amarelo, viscoso, de odor intenso e característico da rosa e sabor fracamente adocicado, passando a picante. Gradualmente resfriado, transforma-se em uma massa translúcida e cristalina que fàcilmente se liquefaz pelo aquecimento.

Solubilidade — Miscível com igual volume de clorofórmio.

Densidade — A 30°, no mínimo, 0,848 e, no máximo, 0,863, quando comparada com água a 15°.

Poder rotatório — No mínimo, -1º e, no máximo, -4º.

Ponto de solidificação — No mínimo, 15º e, no máximo, 23,º5.

Índice de saponificação - No mínimo, 10 e, no máximo 17.

PROVA DE IDENTIFICAÇÃO:

Misture 1 cm³ com 1 cm³ de clorofórmio: a mistura deve permanecer límpida. Adicione 20 cm³ de álcool a 90 por cento SR e deixe em repouso a 20°: no espaço de tempo de 5 minutos deve separar-se um depósito cristalino que não apresenta índice de saponificação. A mistura resultante deve ainda ser neutra ou fracamente ácida no papel de tornassol.

IMPUREZAS:

- Aldeídos Agite 0,1 cm³ com 2 cm³ de fucsina descorada SR: a mistura não deve colorir-se de azul-arroxeada; após 24 horas sòmente pode aparecer coloração vermelha.
- Fenóis Dissolva 0,5 cm³ em 0,5 cm³ de clorofórmio e junte 5 cm³ de álcool R: deve aparecer um precipitado cristalino e inodoro. Junte 0,1 cm³ de cloreto férrico SR ao líquido sobrenadante: não deve colorirse de vermelho ou roxo.
- CONSERVAÇÃO Em pequenos frascos escuros, bem fechados e bem cheios, ao abrigo da luz e guardados em lugar fresco.
- NOTA A essência de rosa pode ser substituída pela essência de palmarosa.

ESSÊNCIA DE SASSAFRÁS

Oleum sassafras aethereum.

Essência de sassafrás brasileiro.

A essência de sassafrás é obtida pela destilação do lenho da Ocotea pretiosa Metz; Lauraceae, e possívelmente outras espécies de Ocotea, bem como do sassafrás, Sassafras Sassafras (Linné) Karten; Lauraceae. Deve conter, no mínimo, 80 por cento de safrol $\{C_{10}H_{10}O_2=164,18\}$.

CARACTERES — Líquido amarelo ou amarelo-avermelhado, de odor e sabor característicos de sassafrás.

Solubilidade — Dissolve-se em qualquer proporção no álcool absoluto e em 10 volumes de álcool a 80 por cento, frequentemente com fraca opalescência.

Densidade — De 1,065 a 1,089.

Poder rotatório — A 20°, no mínimo, -3° e, no máximo, +3°.

Indice de refração — A 20°, no mínimo, 1,525 e, no máximo, 1,536.

DOSEAMENTO — Determine o ponto de congelação, como descrito nos Ensaios e Doseamentos. O ponto de congelação, deve ser no máximo 4,6°, o que corresponde a um teor mínimo de 80 por cento de safrol $(C_{10}H_{10}O_2)$.

CONSERVAÇÃO — Em recipientes opacos, bem fechados, ao abrigo da luz e guardados em lugar fresco.

ESSÊNCIA DE TEREBINTINA RETIFICADA

Oleum terebinthinae aethereum rectificatum.

Essência de terebintina oficinal

A essência de terebintina retificada, constituída principalmente pela mistura de α — pineno e β — pineno, é obtida pela destilação a vapor, seguida de retificação, da terebintina fornecida por diferentes espécie de Pinus, principalmente Pinus palustris, Miller e Pinus Pinaster Solander; Pinaceae.

CARACTERES — Líquido incolor, muito fluido, fortemente refringente, de odor forte e particular e sabor picante e fracamente amargo. Pela ação prolongada do ar e da luz amarelece e se torna menos fluido, oxidando-se e acidificando, combina-se, levemente, com a água, em presença do ar, dando cristais de terpina hidratada.